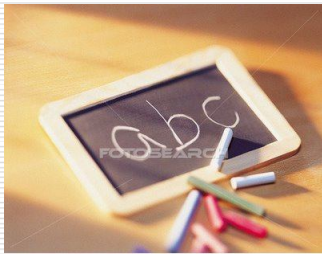

III Seminário Nacional de Formação de Educadores de Jovens e Adultos

Porto Alegre
Maio 2010

As Especificidades na Formação do Educador de Jovens e Adultos: Um Estudo sobre Propostas de EJA



Leôncio Soares UFMG

Roteiro da exposição

1. A EJA tem especificidades! E a formação dos educadores?
 2. Contato com as instituições
 3. Diversidade de atividades de formação
 4. Aprofundamento do estudo - observação de campo
 5. Zé Peão na UFPB, Projeto Paranoá na UnB, PROEF na UFMG e CMET em Porto Alegre
 6. Especificidades da Formação
-

1. A EJA tem especificidades! E a formação dos educadores?

O debate teórico e a formação de educadores

Art. 4º, VII da LDB – ‘a oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola.’”

“Vê-se, pois, a exigência de uma formação específica para a EJA, a fim de que se resguarde o sentido primeiro do termo adequado (reiterado neste inciso) como um colocar-se em consonância com os termos de uma relação. No caso, trata-se de uma formação em vista de uma relação pedagógica com sujeitos, trabalhadores ou não, com marcadas experiências vitais que não podem ser ignoradas. E esta adequação tem como finalidade, dado o acesso a EJA, a permanência na escola via ensino com conteúdos trabalhados de modo diferenciado com métodos e tempos intencionados ao perfil deste estudante. ” (Parecer CEB 11/2000)

“... um primeiro traço dessa formação é a discussão das especificidades dos sujeitos da aprendizagem, sua história e condição sócio-econômica, sua posição nas relações de poder, sua diversidade étnico-racial, cultural, geracional, territorial. Nesse sentido, a formação demandará que sejam contemplados conhecimentos das Ciências Sociais e Humanas que fundamentem a reflexão sobre a constituição de alunos e alunas da EJA como protagonistas da ação pedagógica.” (I SNF, 2006 p. 282)

-
- *“Considerando que a insuficiência da formação dos professores já foi suficientemente reiterada nos estudos acadêmicos, seria oportuno que esses estudos passassem a se concentrar mais na produção e na sistematização de conhecimentos que contribuíssem no plano teórico para constituição deste campo pedagógico e, conseqüentemente, para formação de seus educadores”. (RIBEIRO, 1999, p.190)*
-

2. Contato com as instituições

- ❑ Levantamento instituições com ações em EJA.
 - banco de dados do MEC/INEP
 - GT 18 de EJA da ANPEd
 - I e II Seminário de Formação do Educador de EJA
 - ENEJA's de 2005, 2006, 2007 e 2008 (segmento universidades)
 - Portal dos Fóruns

- ❑ E-mail e telefonemas solicitando projetos, relatórios, descrição de atividades

- ❑ Identificamos 63 instituições com alguma atividade em EJA:

Obtivemos informações de 18 projetos



63 instituições

23 - sudeste

18 - nordeste

13 - sul

05 - norte

04 - centro-oeste

3. Diversidade de atividades de formação

- ❑ Projetos e programas das universidades e de instâncias governamentais
 - ❑ Formação por meio da extensão, formação continuada, especialização
 - ❑ Curso de formação/Formação e atuação
 - ❑ Alfabetização ou escolarização
 - ❑ Núcleos de educação de Jovens e Adultos - NEJAs:
 - cursos de formação
 - materiais para a EJA
 - avaliações de ações e demandas de EJA
 - socialização dos estudos e pesquisas
 - assessoria/consultoria
-

4. Aprofundamento do estudo – observação de campo

critérios para seleção:

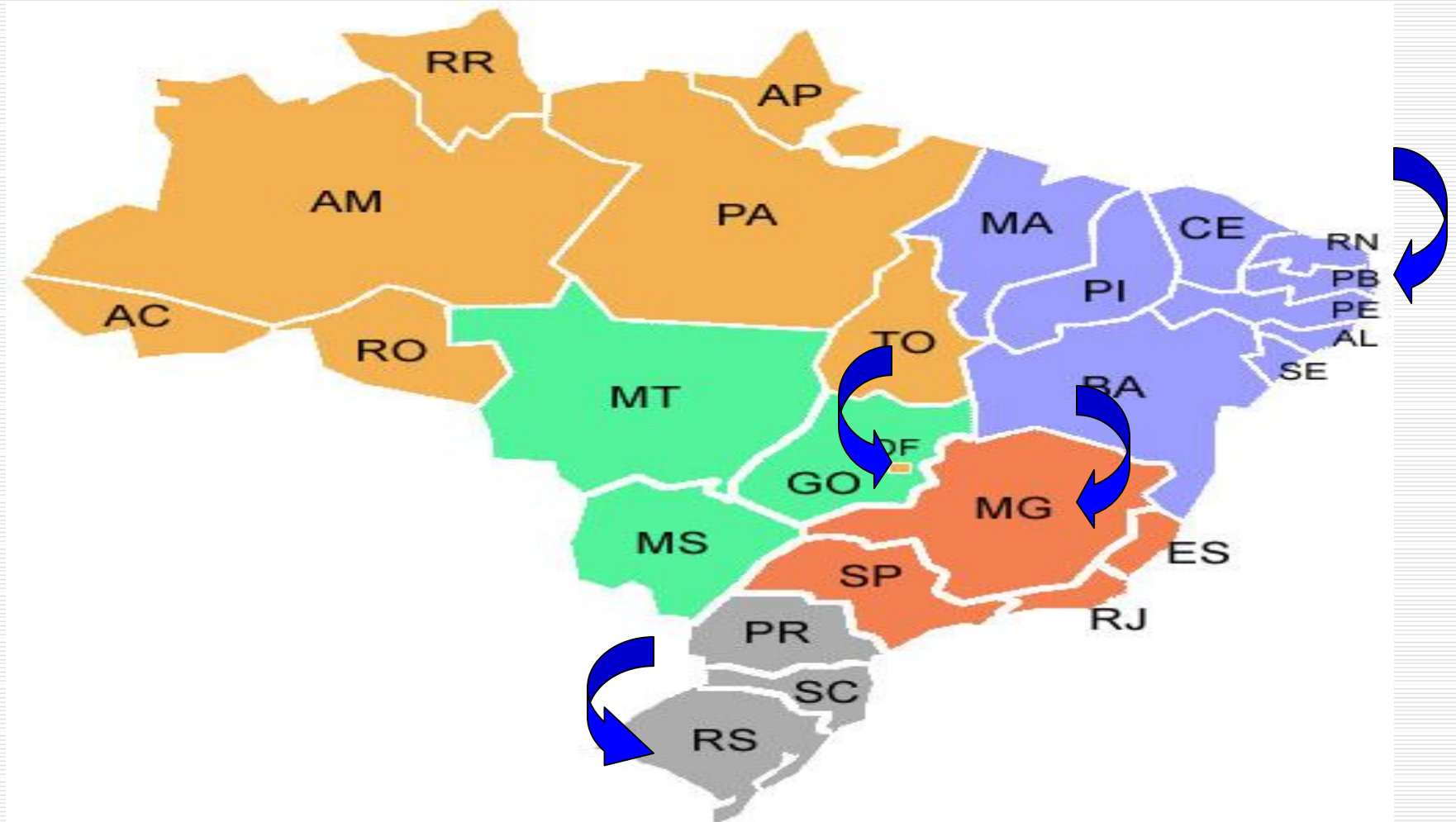
- ❑ tempo de existência da proposta
- ❑ histórico e tradição
- ❑ produção de material didático
- ❑ diferentes regiões
- ❑ impacto – pesquisas e publicações

3 projetos e CMET

5. Propostas:

- ❑ Projeto Escola Zé Peão : Desde de 1991
Público: Trabalhadores da construção civil
Sindicato e UFPB
 - ❑ Projeto Paranoá: Desde de 1986
Público: Moradores da Vila Paranoá
Associação de moradores e UnB
 - ❑ Programa de EJA na UFMG: Desde de 1986
Público: Funcionários e comunidade externa
Associação de Servidores e Universidade
 - ❑ CMET Paulo Freire – Centro Municipal de Educação do Trabalhador em Porto Alegre: Desde 1989
Público: Jovens, adultos e idosos e portadores de necessidades especiais
-

Localização das propostas investigadas



6. Especificidades da formação dos educadores

Características das propostas influenciam a formação dos educadores

- A. Contexto de surgimento: Princípios e concepções.
 - B. Características da organização: Trabalho em equipe, formação continuada, avaliação constante da proposta
-

A. Contexto de surgimento: Princípios e concepções

- Contexto histórico nacional
 - Afirmção da educação popular
 - A EJA como direito
-

B. Características da organização: Trabalho em equipe, formação continuada, avaliação constante da proposta

- Reconhecimento das dificuldades
 - Elaboração de novas possibilidades para o trabalho
-

Especificidades da EJA - Especificidades da Formação

Reconhecimento das especificidades da EJA: presença dos sujeitos nas propostas

- Flexibilização curricular
 - Recursos didáticos, tempos e espaços adequados
 - Políticas complementares
-

-
- "Agora, se caminarmos no sentido de que se reconheça as especificidades da educação de jovens e adultos, aí sim teremos de ter um perfil do educador da EJA e, conseqüentemente, uma política específica para a formação desses educadores." (ARROYO, 2006)
-

**Ontem um menino que brincava me falou
hoje é semente do amanhã...**

**Para não ter medo que este tempo vai passar...
Não se desespere, nem pare de sonhar**

**Nunca se entregue, nasça sempre com as manhãs...
Deixe a luz do sol brilhar no céu do seu olhar!
Fé na vida Fé no homem, Fé no que virá!**

**Nós podemos tudo,
Nós podemos mais
Vamos lá fazer o que será!**

Gonzaguinha
